

# A dádiva do batismo: Exposição de Isaías 44.3-4

3a Porque derramarei água  
sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca;

derramarei o meu Espírito  
sobre a tua posteridade  
e a minha bênção,  
sobre os teus descendentes;

4 e brotarão como a erva,  
como salgueiros junto às correntes das águas.

*Isaías 44.3-4.*

Sermão do Pastor Misael Batista do Nascimento. Pregado na Igreja Presbiteriana de São José do Rio Preto, no culto de admissão de novos membros, na manhã de 05/10/2025.

## Introdução

Estamos dentro de uma parte do livro de Isaías denominada *Oráculo de consolação*. Ela é iniciada no capítulo 40 e prossegue até o capítulo 66. O povo de Judá retornará do cativeiro da Babilônia. Em

Isaías 43.14-28, Deus assegura que o Império Babilônico declinará. Ao mesmo tempo, Deus lamenta o desânimo de seu povo, como lemos em 43 22: “Contudo, não me tens invocado, ó Jacó, e de mim te cansaste, ó Israel”. Então, no início do capítulo 44, Deus garante a seu povo que o ama:

1 Agora, pois, ouve, ó Jacó, servo meu, ó Israel, a quem escolhi. 2 Assim diz o SENHOR, que te criou, e te formou desde o ventre, e que te ajuda: Não temas, ó Jacó, servo meu, ó amado, a quem escolhi.

Nos versos seguintes, Deus mesmo fará alguma coisa. Ele revitalizará o seu povo. E ele providenciará uma descendência santa. Isso se encaixa perfeitamente com esta manhã, quando nos alegramos em receber novos membros, alguns deles por meio do batismo.

A palavra “batismo” não aparece no texto de Isaías, mas a passagem descreve Deus agraciando seu povo primeiramente com [1] vida, no início do v. 3 e v. 4; em seguida com descendência abençoada (v. 3b-4). E tais bênçãos chegam até Jacó pelo derramar de água e pelo derramar do Espírito Santo.

VAMOS PENSAR JUNTOS NA...

# I. Bênção da vida

3a Porque derramarei água  
sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca [...].  
4 e brotarão como a erva,  
como salgueiros junto às correntes das águas.

Começemos com o verbo “**derramar**” (*yṣq*; pron. *yatsaq*), que aparece duas vezes no v 3 com o sentido de “**escorrer**” ou “**transbordar**”, favorecendo não a ideia de “mergulho” ou “imersão” e sim de “derramamento”, “escoamento”; daí o costume presbiteriano, de batizar por aspensão ou efusão, daí, “derramar”. Todas as promessas relativas à dádiva de purificação pelo Espírito Santo na Bíblia usam o verbo “derramar” e nunca “imersão”.

No contexto, as águas são parte da “**coisa nova**” que Deus está realizando, a fim de manter vivo um povo para o seu louvor (cf. Is 43.19-21):

19 Eis que faço coisa nova,  
que está saindo à luz;  
porventura, não o percebeis?  
Eis que porei um caminho no deserto e rios, no ermo.

20 Os animais do campo me glorificarão,  
os chacais e os filhotes de avestruzes;  
porque porei águas no deserto e rios, no ermo,  
para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido,  
21 ao povo que formei para mim,  
para celebrar o meu louvor.

Essa “coisa nova” que Deus está realizando é “a nova era de redenção”, como explica a *Bíblia de Genebra*,<sup>1</sup> uma redenção que terá maior alcance do que o êxodo de Moisés – obviamente, a Redenção de Cristo. Basta conferir Isaías 43.25: “Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro”.

Isso concede profundidade ao hino que cantamos:

Sendo agora batizado, tomo, enfim, o meu lugar  
Entre o povo que o teu sangue veio lá na cruz comprar.

A água sacia a sede. Mantém a vida. Daí a  
declaração do v. 4: “E brotarão como a erva,

---

<sup>1</sup> *BÍBLIA DE ESTUDO DE GENEBRA*. 3ª ed. [BEG<sup>3</sup>]. São Paulo: Barueri: Cultura Cristã; Sociedade Bíblica do Brasil, 2023, p. 1238.

como salgueiros junto às correntes das águas”.  
Quer dizer, serão bem-aventurados, ou seja:  
Deus concede a bênção da vida.

Em segundo lugar, prestemos atenção que o ministério da água segue junto com o do Espírito Santo.

POIS ISAÍAS MENCIONA, EM SEGUIDA A...

## II. Bênção sobre os descendentes

3b [...] derramarei o meu Espírito  
sobre a tua posteridade  
e a minha bênção,  
sobre os teus descendentes.

A ligação entre “água” e o Espírito Santo aparece algumas vezes na Escritura. Por exemplo, em Ezequiel 36.25-27, nós lemos:

25 Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. 26 Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. 27 Porei dentro

de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.

Não custa mencionar que, mais uma vez, neste ato de batismo, em Ezequiel, a água é aspergida sobre o povo. Eles não são batizados por imersão. O importante, porém, é o significado: Retirada da sujeira; limpeza; purificação.

E importante é o agente: O Espírito Santo faz isso, operando de dentro para fora. Transformando e regulando o coração, que passa a bater no ritmo das batidas de Deus, segundo a vontade de Deus.

Em outro lugar, em João 3.5, Jesus disse a Nicodemos:

Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.

O resultado desta obra de Deus é simples: O Senhor abençoa Israel e seus descendentes (Is 44.3b):

3b [...] derramarei o meu Espírito  
sobre a tua posteridade  
e a minha bênção,  
sobre os teus descendentes.

Uma rápida lida nos versos que seguem  
confirma isso: [1] a descendência de  
Israel se multiplicará (v. 4). [2] Será uma  
descendência santa (v. 5). [3] Será uma  
descendência de testemunhas da  
santidade e singularidade do Senhor  
(v. 6-8). Não é sem razão que, tempos  
depois, em Atos 2.38, Pedro convoca  
os novos convertidos:

Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome  
de Jesus Cristo [marcado com água] para remissão dos  
vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo  
[selado com o Espírito].

E completa, em Atos 2.39:

Pois para vós outros é a promessa [vocês, que creem,  
deve ser batizados], para vossos filhos [os seus  
descendentes devem ser batizados] e para todos os que

ainda estão longe [os estrangeiros que crerem em Jesus devem ser batizados], isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar.

Como cantaremos logo mais:

Desde os dias mais remotos,  
desde os tempos de Abraão,  
Do Antigo Testamento, tempo da circuncisão,  
O que nasce nesta fé do Senhor ovelha é.

Reafirmando que, apesar da palavra “batismo” não aparecer no texto de Isaías, aqui, em Isaías 44.3-4, encontramos alusões a realidades apontadas pelo batismo, quais sejam: [1] Deus concedendo vida (não apenas física, mas espiritual) e [2] descendência abençoada. Tudo isso pelo derramar de água e do Espírito Santo.

E DAQUI PODEMOS COMEÇAR A CONCLUIR...

## **Conclusão**

[1] Deus nos concede vida em Jesus Cristo. Em Isaías 44.14 e 15 ele diz:

14 Assim diz o SENHOR, o que vos redime, o Santo de Israel: Por amor de vós, enviarei inimigos contra a Babilônia e a todos os de lá farei embarcar como fugitivos, isto é, os caldeus, nos navios com os quais se vangloriavam [ou seja, Deus vencerá os nossos opressores]. 15 Eu sou o SENHOR, o vosso Santo, o Criador de Israel, o vosso Rei.

E como dissemos, apontando para Isaías 44.1-2,  
Deus nos faz seus servos; Deus nos escolhe;  
Deus nos cria; Deus nos ajuda; Deus nos ama;  
por isso mesmo, nós não precisamos temer.

Sendo assim, você que nos visita, presencialmente ou de sua casa, creia em Deus, coloque sua confiança em Jesus Cristo como seu único e suficiente salvador e Senhor. Seus pecados serão perdoados e lavados. Sua sede será saciada. Você receberá vida. E a bênção de Deus alcançará sua família – seus filhos e netos; sua descendência. Esta é a Teologia Bíblica e Presbiteriana do Pacto.

[2] E Que Deus tenha misericórdia de nós, membros desta igreja, nos termos de Isaías 43.22-24:

22 Contudo, não me tens invocado, ó Jacó, e de mim te cansaste, ó Israel. 23 Não me trouxeste o gado miúdo dos

teus holocaustos, nem me honraste com os teus sacrifícios; não te dei trabalho com ofertas de manjares, nem te cansei com incenso. 24 Não me compraste por dinheiro cana aromática, nem com a gordura dos teus sacrifícios me satisfizeste, mas me deste trabalho com os teus pecados e me cansaste com as tuas iniquidades.

Que ele visite nosso coração que às vezes demonstra estar “cansado do SENHOR”; nós que entramos em mera rotina religiosa enfadonha e que hoje oferecemos a Deus apenas as coisas miúdas, e nos enfadamos das ofertas e das orações, e afadigamos a Deus com as suas iniquidades. Graças a Deus pelo v. 25: “Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro”. Vamos pedir perdão a ele, hoje mesmo.

[3] Por fim, a vocês que estão chegando como novos membros, saibam que, desde já, cobertos pelas promessas de Isaías 44.3-4:

3a Porque derramarei água  
sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca;

derramarei o meu Espírito

sobre a tua posteridade  
e a minha bênção,  
sobre os teus descendentes;

4 e brotarão como a erva,  
como salgueiros junto às correntes das águas.

Que Deus derrame sobre vocês não apenas água,  
mas também o Espírito Santo, e a bênção dele  
sobre vocês e sobre os seus descendentes.  
Todas estas bênçãos do evangelho – preciosas  
além da conta – são simbolizadas e contidas  
*somente* no batismo *por aspersão*, aplicado  
sobre pais e filhos; o batismo presbiteriano.

Vamos orar sobre isso.